

Tempo Comum - 15º Domingo

Serra do Pilar, 16 julho 2017

O Senhor é a força do Seu povo, o baluarte salvador do seu ungido.
Salvai o vosso povo, Senhor, abençoai a vossa herança.
Sede o seu pastor e guia, através dos tempos.

**O Senhor é a força do Seu povo.
É a força do seu povo!**

Irmãos:

"Outros grãos caíram em terra boa e deram fruto, um a cem, outro a sessenta, e outro a trinta por cento".

A gente nem faz a semente nem faz a terra. Não nos compete também nem escolher os terrenos, nem poupar a semente: esta é eficaz por si própria. Mas os vastos campos sobre a terra acolhem a semente de modos diversos.

Por isso, depois da sementeira, os trabalhadores deveriam ficar e andar descansados. Mas o que se vê, diante da aparente ineficácia da Palavra, é gente cansada de nada fazer ou gente cansada de fazer demais?

Será esta falta de confiança uma falta de fé?

Kyrie eleison!

Christe eleison!

Kyrie eleison!

Deus, Pai misericordioso, tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Ámen!

Oremos (...)

Ó Pai,
inicia os teus Santos nos mistérios da Graça
para nos tornarmos capazes de evangelizar
uma terra faminta e sedenta da Palavra.

Lançaremos por toda a parte
não à maneira de verdades *duras* como pedras,
mas como Pão, Luz e Graça,
as sementes da Salvação que nos confiaste.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.

Âmen!

Leitura do Livro de Isaías (Is 55, 10-11)

Eis o que diz o Senhor: Assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, sem a terem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao semeador e o pão para se comer, assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a minha vontade, sem ter realizado a sua missão.

Salmo responsorial (do Salmo 65)

A semente caiu em boa terra e deu muito fruto!

A Ti se deve louvor em Sião, ó Deus!
Diante de ti se devem cumprir os votos,
de Ti que atendes as nossas súplicas.
A Ti deve acorrer todo o mortal pecador.

És tu que mandas, Senhor,
nas estrelas da manhã e da tarde.
Cuidas da terra e torna-la fértil,
cumulando-a de riquezas!

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (Rm 8, 18-23)

Irmãos: Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que se há de manifestar em nós. Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Elas estão sujeitas à vã situação do mundo, não por sua vontade, mas por

vontade daquele que as submeteu, com a esperança de que elas mesmas seriam também libertadas da corrupção que escraviza, para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a criatura geme ainda agora e sofre as dores da maternidade. E não só ela, mas também nós, que possuímos as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando a adoção filial e a libertação do nosso corpo.

Aleluia!

A semente é a Palavra de Deus e o semeador é Cristo.

Quem o encontra viverá eternamente.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 13, 1-23)

Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: *Saiu o semeador a semear. Quando semeava, algumas sementes caíram ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e nasceram logo porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz. Outras caíram entre espinhos e os espinhos cresceram e sufocaram-nas. Outras caíram em terra boa e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um. Quem tem ouvidos, oiça. Os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-lhe: *Porque lhes falas em parábolas?.* Jesus respondeu-lhes: *Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus, mas a eles não. Pois àquele que tem dar-se-á e terá em abundância; mas àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. É por isso que lhes falo em parábolas, porque veem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender. Neles se cumpre a profecia de Isaías que diz: “Ouvindo, ouvireis, mas sem compreender; olhando, olhareis, mas não vereis. Porque o coração deste povo tornou-se duro: endureceram os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para não acontecer que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos e compreendendo com o coração, se convertam e eu os cure”.* Quanto a vós, felizes os vossos olhos porque veem e os vossos ouvidos*

porque ouvem! Em verdade vos digo: muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não viram, e ouvir o que vós ouvís e não ouviram. Vós, portanto, escutai o que significa a parábola do semeador: Quando um homem ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o Maligno e arrebatava o que foi semeado no seu coração. Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho. Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos é o que ouve a palavra e a acolhe de momento, mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante, e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbe logo. Aquele que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, que assim não dá fruto. E aquele que recebeu a palavra em terra boa é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto e produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um.

Aleluia!

Homilia

Se fosse necessário resumir numa palavra a mensagem que o Papa Francisco quer transmitir perante os graves problemas de Humanidade, recorreríamos à palavra *Esperança*. Há futuro porque “o Futuro a Deus pertence”: empenhar-se na consecução de um mundo justo tem sentido, não é uma tarefa inútil. Não vamos sós porque o Senhor que “faz novas todas as coisas” (Apo 21,5) abre-nos o caminho.

O Papa publicou já três documentos que levam no seu título uma mão cheia de esperança: “A alegria do Evangelho” (2013), “Louvado sejas, Senhor” (2015) e “A alegria do Amor” (2016). Cada um deles é um cântico, um poema a agradecer a beleza da vida e o nascer de uma manhã luminosa. Exatamente!, uma mensagem de esperança aos migrantes e refugiados de Lampedusa ou de Lesbos, às vítimas da máfia calabresa em Cassano, aos movimentos populares de Roma ou de Santa Cruz, na Bolívia, às crianças das ruas de Manila, aos desempregados de qualquer país europeu, aos excluídos de Kangemi em Nairobi, ... sabe-se lá que mais.

Os problemas do meio ambiente de que temos falado e a sua intrincada relação com a exclusão dos seres humanos podem desalentar-nos. São

problemas muito complexos e de dimensões colossais. Sabemos que muitos deles vão ainda perdurar pois que, uma vez postos em marcha, talvez possamos ainda travá-los, mas não detê-los. O alcance destes problemas é global e a nossa contribuição individual será sempre pequena e quase impercetível.

É, portanto, necessário reagir ao desalento. “Há sempre uma saída... poderemos sempre fazer alguma coisa para resolver os problemas” (LS 61). Esta é a nossa experiência, em tantas circunstâncias da vida escondidas na obscuridade. De repente, abre-se a luz e descobre-se uma nova vida.

Aqui e ali começam a aparecer chispas do Reino no meio da escuridão do quotidiano: aqui, Comunidades há que reduzem o seu consumo; ali, cidades e países que reciclam; além, fora com o plástico; escolas em que as crianças aprendem desde pequeninas a valorizar e cuidar do meio ambiente; mercados de produtos de “segunda mão”; reservas naturais com atividades humanas limitadas; tratamento de águas residuais; legislações que protegem o meio ambiente, impedindo a contaminação ou sobre-exploração dos recursos naturais; políticas fiscais que redistribuem a riqueza, combatem a desigualdade e protegem os mais pobres; ordenamentos jurídicos que penalizam o desrespeito pelos direitos humanos; economias ao serviço do bem comum; tecnologias limpas e energias alternativas sem emissões de carbono; e uma melodia suave, quase impercetível ainda, mas que já se ouve, a cantar a necessidade de modos de vida sustentáveis e inclusivos que nos farão mais humanos...

Realmente, o Reino já está a caminho. A toalha no cimo do monte (Is 25,6) começa a estender-se. E, lá, “muitos virão sentar-se à mesa” (Lc 13,29).

Em julho de 2014, faz agora 3 anos, em Caserta, pediram a Francisco: “Papa, dê-nos esperança!”. E ele respondeu: “Esperança não posso dá-la. Mas posso dizer-vos que, onde Jesus estiver, estará esperança. Onde estiver Jesus, os irmãos amam-se, comprometem-se a salvaguardar a sua vida e a sua saúde, e respeitam até o meio ambiente e a natureza”.

“Caminhemos cantando; que as nossas lutas e a nossa preocupação por este planeta não nos tirem a alegria da esperança”, diz o Papa Francisco no final da *Louvado Sejas!*

Entretanto, uma pergunta: Precisamos mesmo de usar palhinhas de plástico? Só nos Estados Unidos, todos os dias são usadas perto de 500

milhões de palhinhas de plástico. E isto é uma estimativa. Não são recicladas e acabam em aterros sanitários, nas ruas e na água. Há alternativa? Sim. Uma delas é não as usar (Público de 2017.07.03)

Preces

Tu és Cristo, Filho do Deus vivo, escuta-nos!

Preserva-nos, Senhor, das modernas pragas
desencadeadas no ambiente
pela desordem gerada por uma economia de violência!

Guarda-nos, Senhor, do mito do progresso
que envenenou rios, ares e mares
e que está a desencadear as forças do Caos!

Livra-nos, Senhor, das modernas pragas
desencadeadas pela cobiça e pela falsa ciência,
postas ao serviço duma economia suicida!

Preserva-nos, Senhor, dos efeitos de um lixo que,
a pretexto duma liberdade que o não é,
nos ameaça as defesas naturais da Vida!

Guarda-nos, Senhor, das luxúrias do luxo
com que enganamos a necessidade que temos
de sermos *senhores* da Natureza que nos deste!

Livra, Senhor, todos os movimentos ecológicos
do regresso a mitos antigos e modernos
que iludiram os melhores esforços no tratamento da Natureza!

Ofertório

A semente é a Palavra de Deus e o semeador é Cristo,
quem ouve a sua palavra, viverá para sempre.

Comunhão

Eu sou o pão da vida, quem vem a Mim jamais terá fome,
E quem tem Fé jamais terá sede.
Ninguém virá a mim senão pelo Pai.

Eu Ihe darei a Vida, Aleluia!

Oração Final

Oremos (...)

Reunidos nesta celebração dominical
da Morte e Ressurreição de Jesus, teu Filho e nosso Irmão,
nós te damos graças, Senhor,
pela Igreja que nos congrega em fraternidade e comunhão:
chamados a espalhar por toda a Terra
a semente da tua Palavra,
que cresça por todos os campos do Mundo
a Messe cujo cuidado nos entregaste.
Pelo mesmo Jesus Cristo,
na Unidade do Espírito Santo!

Âmen!

Aviso: na próxima 5ª feira, a Oração semanal é na Serra com a Igreja do Torne.

Final

**Louvai ao Senhor, todas as nações;
Aclamai-O todos os povos!**

LEITURAS DIÁRIAS

2ª-feira: Ex 1, 8-14, 22; Sl 123; Mt 10, 34-11, 1
3ª-feira: Ex 2, 1-15a; Sl 68; Mt 11, 20-24
4ª-feira: Ex 3, 1-7a, 9-12; Sl 102; Mt 11, 25-27
5ª-feira: Ex 3, 13-20; Sl 104; Mt 11, 28-30
6ª-feira: Ex 11, 10-12, 14; Sl 115; Mt 12, 1-8
Sábado: Ex 12, 27-42; Sl 135; Mt 12, 14-21

Contas Resumo	abr/17		mai/17		jun/17	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Mês anterior	4 264,97 €	-	5 040,69 €	-	5 946,50 €	-
Receitas Normais						
Ofertórios Dominicais	1 140,03 €	-	764,72 €	-	636,39 €	-
Outras Celebrações	- €	-	- €	-	- €	-
Casamentos e Baptizados	1 250,00 €	-	1 550,00 €	-	1 850,00 €	-
Outras Ofertas	7,50 €	-	39,20 €	-	15,70 €	-
Ofertas Destinatários das Folhas						
Triudo / 15 de Agosto	- €	-	- €	-	- €	-
Pessoal						
Pagamentos Presbítero	-	480,00 €	-	480,00 €	-	960,00 €
Subsidio de Transporte	-	350,00 €	-	350,00 €	-	700,00 €
Serviços						
Telefone da Igreja	-	- €	-	- €	-	- €
Luz da Igreja	-	7,00 €	-	7,00 €	-	1,03 €
Luz da Casa Pastoral	-	17,67 €	-	16,69 €	-	17,06 €
Água da Casa Pastoral	-	21,45 €	-	23,22 €	-	26,76 €
Sels de Correio	-	46,55 €	-	94,10 €	-	25,20 €
Flores	-	199,70 €	-	- €	-	- €
	-	-	-	- €	-	- €
Donativos						
Oferta à Diocese	-	100,00 €	-	100,00 €	-	100,00 €
Arrendamentos						
Renda da Casa Pastoral	-	350,00 €	-	350,00 €	-	350,00 €
Consumíveis						
Gráfica	-	- €	-	- €	-	- €
Pão e Vinho	-	7,80 €	-	7,80 €	-	1,70 €
Diversos	-	- €	-	17,80 €	-	- €
Cirio Pascal	-	41,00 €	-	- €	-	- €
Velas	-	- €	-	- €	-	- €
Domínio Web	-	- €	-	- €	-	- €
Livros	-	- €	-	- €	-	- €
Envelopes	-	- €	-	- €	-	- €
Assinatura Revistas	-	- €	-	- €	-	- €
Fotocópias / Envelopes	-	- €	-	- €	-	- €
Tinteiros	-	- €	-	- €	-	99,90 €
Despesas Bancárias	-	0,94 €	-	1,50 €	-	0,50 €
Totais	6 662,50 €	1 621,81 €	7 394,61 €	1 448,11 €	8 448,59 €	2 282,15 €
Saldo	5 040,69 €		5 946,50 €		6 166,44 €	